O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal valida até as duas horas de amanhã: Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos variaveis frescos. Maxima: 29,; minima: 21,8.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Siderurgica 2", amanhece no porto; "Campana", ás 22 horas; "Itaquatiá", ás 17 horas; "Petrus", ás 12 horas; "Loide Panamá", amanhece no porto; "Mormack Kite".

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1949 — N. 8.807

BIBLIOTECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

AMPLO DEBATE NA CAMARA DOS COMUNS SOBRE O INCIDENTE COM ISRAEL

Possiveis ataques dos conservadores e dos proprios trabalhistas à orientação do governo britanico sobre o Oriente Medio — Eden deplora o incidente do Negev — "Foi transposta a fronteira de Israel pelos pilotos ingleses" — Serão iniciados hoje, em Rhodes, as negociações entre árabes e judeus

LONDRES, 12 (AP) — O sr. Ernest Bevin, secretario do Foreign Office, aparentemente obteve plena aprovação do gabinete para sua politica de firmesa contra Israel. Uma alta fonte do governo informou que não haverá nenhuma alteração na politica britanica no Oriente Medio e que Bevin apresentará ao Parlamento um relato dos acontecimentos, logo que este se reuna, na proxima terça-feira.

O sr. Bevin apresentou ao gabinete um relatorio da crise no Oriente Medio, que o Foreign Office classificou como uma grave ameaça á paz. O gabinete esteve reunido durante quatro horas, em Downing Street, nº 10. O relatorio incluiu as razões da decisão de enviar patrulha da RAF para a fronteira entre o Egito e a Palestina, onde cinco aviões foram derrubados pelos caças israelitas, na sexta feira passada.

INTERVENÇAO DE TRYGVE LIE

O Foreign Office e o Ministerio do Ar classificaram os ataques como "não provocados, ao mesmo tempo que Israel apresentou queixa, ontem contra a Grã Bretanha, na ONU. Sabe-se, no entanto, que Trygve Lie, secretario geral da ONU, insistiu para que Israel não levasse avante suas acusações. Em carta ao Conselho de Segurança, Israel acusou a Grã Bretanha de violar a fronteira da Palestina, que foi sobrevoada por aviões ingleses. Está acusação foi negada anteriormente pelas autoridades inglesas, mas um dos pilotos britanicos abatidos pelos israelitas confirmou hoje, em Israel, que estava sobrevoando territorio israelita, quando foi derrubado.

A despeito da declaração do piloto britanico, Frank Close, o Ministerio do Ar insistiu esta noite na sua versão de que os cinco aviões da RAF foram abatidos sobre territorio egipcio. Uma fonte ligada ao gabinete declarou que o governo não evitará um movimento dos conservadores para forçar um debate geral sobre a grave situação do Oriente Medio. Acrescentou que essa exigencia é muito provavel e o debate possivelmente será realizado durante a primeira semana da nova sessão dos Comuns.

BEVIN ENTRE DOIS FOGOS

Ha indicios de que a politica de Bevin será atacada por elementos do proprio Partido Trabalhista e da oposição conservadora, liderada por Winston Churchill. Há um mês, Churchill perguntou na Camara dos Comuns o que um bombardeiro britanico estava sobrevoando Tel-Aviv, quando foi abatido pelos judeus. A oposição trabalhista provavelmente será conduzida por Richard Crosman, que acaba de realizar uma visita a Israel, como convidado das autoridades judias.

Anthony Eden, vice-lider dos conservadores, denunciou esta noite o vôo da RAF sobre o deserto do Sinai como "deploravel e inteiramente pesproposítado", na base das "informações até agora divulgadas". O ex-secretario do Foreign Office, falando a seus constituintes em Warwick, chamou o ataque aos aviões da RAF de "um ato desnecessario e agressivo, a respeito do qual o governo de Israel preferiu não dar explicação nem solicitar desculpas", porem perguntou "por que os nossos aviões são enviados em missão de reconhecimento sobre uma area de batalha, em tais condições? A que proposito util britanico serviria essa missão de deconhecimento?"

VOARAM SOBRE O NEGEV

TEL AVIV, 12 (UP) — Um dos pilotos britanicos cujo avião foi abatido sexta-feira passada pelo fogo israelita — incidente do qual surgiu a atual crise anglo-judia — admitiu, falando aos correspondentes, que o vôo efetuado por quatro caças da RAF do tipo "Spitfire", foi realizado através da fronteira egipcia e incluiu a zona de combate do deserto de Negev. Eé ele o piloto Frank Harvey Close, o qual concedeu uma entrevista aos correspondentes estrangeiros nesta capital, depois de obtida autorização das autoridades israelistas.

Close declarou que era subchefe do grupo de "Spitfires" que partiu da base aerea de Fayid com instruções para fotografar posições avancadas das forças israelitas no Egito. Disse que os aviões cruzaram a fronteira egipcia, dentro do territorio egipcio, sem localizar forças judias. O chefe de vôo cruzou então a fronteira e internou-se sobre o setor de batalha no Negev. Close disse que, desde que não estava no comando da operação, não sabia se o chefe tinha instruções para atravessar a fronteira ou se ele sabia que a tinha transposto, já que a fronteira não está marcada na zona deserta:

O CRUZAMENTO DA FRONTEIRA

Continuou dizendo o piloto britanico que sabia ter cruzado a fronteira não somente por haver calculado sua posição á base da estrada El Arish Auja, mas principalmente porque conhecia a Palestina Meridional devido sua experiencia anterior, na guerra. Acrescentou que continuou tirando fotografias das posições de batalha, e a primeira vez em que ouviu de armas de pequeno porte foi quando voava sobre as linhas, a 150 metros de altura, mais ou menos. Como medida de segurança, passou a voar "o mais proximo possivel da terra", e, depois de alguns minutos, apercebeu-se de que um projetil havia atingido o motor de seu aparelho. Por essa razão, lançou-se de paraquedas, a pouca distancia do solo. A seguir, o avião incendiou-se e tombou. Close sofreu apenas ligeira lesão no pulso direito e ferimentos superficiais na face.

Devido ao fato de ter sido Close o primeiro dos pilotos derrubados, não poude ele oferecer mais detalhes, especialmente sobre o que se seguiu até que os demais aviões foram abatidos.

(Continúa na 6ª pág.)

Anthony Eden

ROMPIDO O CERCO DAS TROPAS COMUNISTAS A SULESTE DE SUCHOW

Causa preocupação o plano de Péron

Expectativa nos circulos diplomaticos em torno da cidadania obrigatoria

Aguardam instruções os embaixadores

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Causa preocupação nos circulos diplomaticos a proposta de Peron para que todos os estrangeiros que passem dois anos sejam obrigados a se naturalizar.

A Argentina não só é um país de grande população imigratoria, mas tambem que se empenha em grandes operações comerciais com o resto do mundo, portanto lugar de residencia temporaria de negociantes de muitas nacionalidades. E é a situação deste segundo grupo que mais preocupa as embaixadas e legações estrangeiras.

A convenção Constitucional em que será considerada a proposta de cidadania, bem como outras emendas á Constituição de 1853, terá inicio a 17 de janeiro corrente. Por essa epoca, dizem os diplomatas de varias nações, esperam já ter em mãos as instruções de seus governos sobre o assunto.

ASSUNTO DE MAIOR RELEVO

Diz um porta-voz da Embaixada Italiana que se trata de um assunto merecedor da maior atenção, uma vez que os italianos, com os espanhois, formam o maior bloco imigratorio na Argentina. A maioria desta gente, desejando aqui viver o resto de sua vida, terá de se naturalizar. Diz o porta-voz que é bem dificil calcular o numero de italianos, já que enquanto a Italia considera como italianos os filhos de italianos nascidos no estrangeiro, a Argentina considera como seus cidadãos todas as pessoas aqui nascidas.

Na Embaixada Britanica foi revelado que a Grã Bretanha não fez ainda qualquer consulta ao governo argentino sobre o alcance da proposta, mas segundo o porta-voz "é preciso que se faça alguma coisa. Não podemos deixar a coisa seguir o seu rumo sem obtermos mais informações". Há de 30 a 40 mil cidadãos britanicos na Argentina, incluindo filhos de ingleses aqui nascidos. Calcula ô Consulado Britanico que deste numero cerca de 12.500 são britanicos cuja cidadania não será exigida pela Argentina.

AGUARDAM NOVOS DETALHES

A Embaixada dos Estados Unidos está procurando informações completas sobre o plano, mas não deseja prestar qualquer declaração formal enquanto não volte a esta capital o embaixador James Bruce, que está visitando a Patagonia, de onde deverá regressar no fim desta semana.

O plano argentino de cidadania tornou-se o topico numero um de conversa no seio das colonias estrangeiras mas os estrangeiros expressam cautelosamente as suas opiniões em publico. A (A. P.), por exemplo, entrevistou varios ingleses que aqui vivem há muitos anos e que esperam voltar á patria, ao se aposentarem. Cerca de metade deles disse que é elogiavel a idéia de Peron e que de bom grado tornar-se-ão cidadãos argentinos. Declinaram porem da publicação de seus nomes, porque, em qualquer caso, magoariam ou a Argentina ou a Grã Bretanha, e não querem aborrecimentos por isso.

SERÁ RESTAURADO, A PARTIR DO DIA 15, O COMERCIO LIVRE DE CARROS AMERICANOS

Confirmado um furo d' O JORNAL — Extinção do Serviço de licenciamento de produtos importados — Prevista a alta de preços de algumas marcas de automoveis

A partir do dia 15 do corrente, será liberada, em todo o Brasil, a venda de automoveis de marcas americanas. Em sua edição de 29 de dezembro ultimo, O JORNAL noticiou, em furo sensacional, que no começo do Ano Novo seria extinto o controle de preços e distribuição dos referidos carros, restaurando-se assim, completamente, o comercio livre de automoveis em nosso pais. Alguns jornais pretenderam contestar a versão, ouvindo fontes sem maior autoridade. Hoje, reafirmamos a noticia aqui divulgada em primeira mão, revelando a data em que começará a vigorar, de novo, a liberdade no comercio de carros de passageiros "made in U. S. A.".

Os carros de fabricação européia já haviam sido liberados, desde 17 de maio do ano passado. Embora não existissem mais, naquele momento, listas de compradores para os aludidos automoveis, os preços dos mesmos subiram imediatamente numa proporção superior a 20%, como consequencia da medida. Agora, segundo os tecnicos de comercio ouvidos pela nossa reportagem, é provavel que, nos primeiros meses após a liberação, se registre algum aumento de preços, principalmente nos automoveis "Ford" e "Chevrolet". Soubemos, entretanto, que como decorrencia do aumento progressivo da produção das usinas norte-americanas, o mercado brasileiro poderá estar, dentro em berve, saturado, desde que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil permita a entrada de um numero maior de carros, o que todavia ficará dependendo das nossas possibilidades em divisas dolar. Caso isso se verifique, dentro em breve, não havendo escassez aguda de carros de procedencia ianque, os preços poderão ser fixados, de acordo com a lei da oferta e da procura.

Em nossa noticia do dia 29 de dezembro ultimo, adiantamos tambem que seria extinto ao mesmo tempo o Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados, pois os automoveis representavam o ultimo produto sujeito ao controle daquele Serviço a ser definitivamente liberado. Acrescentamos que em São Paulo, onde tem sede o referido Serviço, os escritorios estavam sendo arrumados para serem entregues a novos inquilinos. Tambem essa noticia está plenamente confirmada. No mesmo dia 15 proximo, será extinto o Serviço de Licenciamento, cuja direção esteve, durante cinco anos, confiada ao esforço e ao criterio do engenheiro Mariano Ferraz, um dos diretores da Federação das Industrias de São Paulo. Segundo estamos igualmente informados com segurança, serão posteriormente ao dia 15 publicadas no "Diario Oficial" as listas dos carros recebidos por todos os distribuidores, através das quais as pessoas que se inscreveram, fazendo adiantamento de dinheiro, e que até hoje não receberam o automovel pretendido, poderão saber se deviam ou não ter sido contempladas. Os interessados que aguardem, pois, a publicação das referidas listas, organizadas desde o ano de 1943, quando foi criado o aludido Serviço de Licenciamento.

Truman visita Marshall

PINEHURST (Carolina do Norte), 12 (A. P.) — O presidente Truman chegou a esta cidade, inesperadamente, a fim de visitar o secretario Marshall, que se encontra convalescendo de uma operação nos rins. O presidente fez-se acompanhar pelo brigadeiro-general Marshall Cartar, ajudante de ordens do general Marshall, Charles Ross, secretario de imprensa da Casa Branca, e do brigadeiro-general Robert Landry. Marshall já apresentou sua renúncia ao presidente Truman, tendo sido nomeado o sr. Dean Acheson para substituí-lo.

Todo o objetivo é implantar uma ditadura mundial

Hoffman denuncia o plano sovietico de dominio do mundo — Hitler, um "amador"

DETROIT, 12 (R) — Paul G. Hoffman, administrador da Cooperação Econômica Norte-Americana, declarou hoje nesta cidade que a campanha total do Politburo do Partido Comunista Russo visando o dominio do mundo relegava Adolf Hitler à categoria de simples amador nesse campo de ação.

PLENA CAMPANHA

Hoffman, que descreveu sua viagem de inspeção pelo mundo à Sociedade de Engenheiros. Automobilistas de Detroit, declarou:

"Voltei com a convicção absoluta de que o Politburo russo está em plena campanha total pelo dominio do mundo — um movimento que vem sendo feito com uma intensidade e determinação que relega os esforços de Hitler a simples amadorismo. O grande sonho do Politburo é estabelecer uma ditadura mundial, formando estados policiais satélites dominados pelo Kremlin" — disse Hoffman.

PARA DETER A URSS

As nações democráticas poderiam deter o avanço vermelho, apoiando "a magnífica empresa de recuperação" que é o Plano Marshall, com preparo militar, estabilidade politica e uma Europa integralizada.

O orador referiu-se à necessidade de manterem as potencias democráticas uma força militar capaz de "dissuadir o Politburo de qualquer aventura militar precipitada".

Disse Hoffman que, conquanto a Europa Ocidental estivesse progredindo no sentido das metas estabelecidas pelo Plano Marshall, o plano previa um sucesso em termos de maior repercussão do que maiores cifras de produção.

BARREIRAS

Se a proposta cooperação econômica entre os paises partícipes se realizasse, isto romperia as barreiras que tinham dividido a Europa em segmentos econômicos durante séculos, e que antes da guerra eram ameaça à sua vida econômica.

"Estamos fazendo timbre de uma redução firme de tais barreiras. Essa aproximação à integração cerrada das nações européias pode não satisfazer um clamor de produção dos Estados Unidos da Europa, mas é, talvez um preludio necessario a tal projeto. A maré do comunismo na Europa Ocidental está baixando em toda parte onde chegou o Plano Marshall" — disse mais Hoffman.

Adesão da Escandinavia ao pacto do "Atlantico Norte"

ESTOCOLMO, 12 (R) — A Suecia, em uma tentativa de ultima hora para salvar o proposto pacto de defesa escandinavo, chamou a Estocolmo, para consultas, seus embaixadores em Washington, Londres, Paris e Moscou. A medida segue-se às sondagens feitas por Washington junto à Noruega e à Dinamarca, mas não junto à Suecia, sobre a atitude que seria tomada por aqueles dois paises em face de um possivel convite formal para que adiram ao proposto pacto no Atlântico Norte.

Durante as reuniões secretas dos primeiros ministros e dos titulares do Exterior e da Defesa dos três paises escandinavos, em Karlstadt, na semana passada, os noruegueses disseram que estavam inclinados a aderir ao pacto do Atlântico, pelo qual os Estados Unidos e o Canadá ficarão associados aos cinco paises da União Ocidental. Os dinamarqueses estavam hesitando em assumir compromisso, porem mostraram tendencias a acompanhar os noruegueses. Os suecos se declararam firmemente decididos a manter sua tradicional neutralidade e a permanecer fora de qualquer aliança internacional.

Ao consultar seus embaixadores nas capitais das quatro potencias, a Suecia tem por objeto descobrir uma fórmula conciliatoria que permita à Noruega e à Dinamarca procurarem sua segurança junto às potencias ocidentais, sem que isso implique em um compromisso para a Suecia.

Se essas consultas não produzirem a fórmula desejada, os embaixadores, com seus conhecimentos especializados, procurarão aplainar as diferenças entre as três nações escandinavas em novo encontro com os três primeiros ministros e os titulares do Exterior e da Defesa, desta vez em Copenhague.

Observadores informados desta capital acham que as divergencias entre a Noruega e a Suecia a respeito dos objetivos do proposto bloco escandinavo são grandes demais para que possam ser afastadas. Ao fim do encontro de Copenhague, predizem esses observadores, cada país seguirá seu proprio caminho — a Noruega para a aliança do Atlâtnico Norte e a Suecia para a neutralidade.

Reuniram-se novamente hoje, em Oslo, os chefes da Defesa da Suecia, Noruega e Dinamarca, parecendo provavel que as conversacões entre eles continuem amanhã. A comissão, nomeada em outubro ultimo pelos três ministros da Defesa, está discutindo a padronização de armamentos e a estrategia conjunta a ser adotada pelos três paizes na eventualidade de um ataque.

Schuman vai a Londres a fim de conferenciar com Bevin

O chanceler francês recusou-se a fazer revelações quanto aos assuntos que serão debatidos — Comentarios da imprensa

PARIS, 12 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Robert Schuman, fez uma breve exposição ao Gabinete sobre os atuais assuntos internacionais, por motivo da viagem que fará amanhã com destino a Londres, a fim de conferenciar com seu colega britanico, Ernest Bevin. Igualmente Schuman recebeu instruções de ultimo momento do Gabinete sobre os temas que deverá debater com Bevin.

As autoridades recusaram fornecer á imprensa detalhes relativos aos citados assuntos. Por outro lado, informou-se que foi nomeado para o Ministerio da Fazenda o sr. Maurice Petsche, que anteriormente desempenhou as funções de secretario de Estado para os assuntos financeiros e economicos. Essa nomeação foi feita no momento em que continua afetando todo o pais a agitação consequente do alto custo da vida e do baixo nivel dos salários. A nomeação de Petsche está agora pendente da aprovação do presidente da Republica, Vincent Auriol, após o que será tornada efetiva.

ACOMPANHADO DE ALTOS FUNCIONARIOS

Quanto á viagem de Schuman a Londres, informou-se que o ministro do Exterior partirá esta noite ás 21,30, por estrada de ferro, devendo chegar á capital britanica amanhã cedo. Acompanha-lo-ão três altos funcionarios do seu Ministério. Acredita-se que os principais assuntos que discutirá com Bevin serão:

Situação da Alemanha, colonias italianas e União Europeia. Não obstante, um porta voz da Chancelaria declarou que Schuman ocupar-se-á tambem da questão da Indonesia. Os jornais vespertinos de Paris em geral destacam na primeira página a noticia da viagem de Schuman, salientando a importancia de suas conversações com Bevin. A imprensa da direita moderada diz que, hoje, "mais do que nunca", a Grã Bretanha e a França necessitam de certa harmonia de pontos de vista, e que a viagem de Schuman é "indispensavel". O orgão comunista "Ce Soir" publicou a noticia da viagem de Schuman em paginas interiores, dedicando-lhe apenas dois periodos, sob o titulo de "Shuman vai a Londres confessar-se".

A propósito da nomeação de Petsche para o Ministerio da Fazenda, diz-se que o fato, em virtude dele ser membro do grupo republicano da Ação Agraria e Social, aliviará a tarefa do presidente do Conselho de Ministros, Henri Queuille, que até agora tem tambem a seu cargo a pasta da Fazenda.

Outros assuntos agora decididos pelo Gabinete foram os seguintes:

Fixou os dias 20 e 27 de março como datas para a realização de eleições provinciais. Decidiu conceder, a partir de 1.º de janeiro corrente, as bonificações votadas anteriormente para funcionarios do governo. Aprovou um Estatuto para menores delinquentes e a criação de um tribunal de assistencia a menores entre 17 e 18 anos de idade, que será o primeiro na historia da França.

O Gabinete ouviu tambem a leitura do relatorio do ministro da Justiça, André Marie, sobre as investigações que se realizam acerca da delapidação em grande escala de fundos e recursos do governo. Finalmente, o Gabinete ouviu o relatorio do ministro para os Territorios de Ultramar, Paul Coste Foret, sobre a situacão na Indochina.

QUESTÕES DE INTERESSE FRANCO-BRITANICO

PARIS, 12 (UP) — Referindo-se a sua viagem a Londres, o ministro do Exterior francês, sr. Robert Schuman, declarou: "Nossas conversações (com Ernest Bevin) não versarão sobre decisões imediatas. Dirão respeito a dificuldades que atormentam o mundo, particularmente as questões de interesse da França e da Inglaterra".

E' impossivel o prosseguimento das negociações

Entre os bispos hungaros e o governo de Budapest — Intervenção do Vaticano

BUDAPEST, 12 (R) — Os bispos catolicos da Hungria anunciaram hoje que não é possivel continuar as negociações com o governo hungaro iniciado pouco depois da prisão do primaz da Hungria, cardeal Mindszenty.

As gestões tiveram inicio no dia quatro do corrente a pedido do primeiro ministro Istvan Dobi, mas apenas uma reunião teve lugar. A segunda que devia realizar-se sabado ultimo foi adiada sem explicação, á ultima hora.

Os bispos, anunciando sua decisão em carta ao Primeiro Ministro, declaram que estudaram os problemas correntes entre a Igreja e o Estado em uma reunião realizada segunda feira e que resolveram de comum acordo não estarem em posição de levar por deante as conversações com o governo.

Alguns dos doze bispos da Hungria, ao que se informa, são favoraveis pessoalmente ao prosseguimento das negociações, ao passo que quatro são definitivamente contrarios ás mesmas.

Os circulos politicos desta capital acreditam que os bispos receberam instrucões do Vaticano sobre as conversações.

NOVA PROPOSTA DE PAZ DO KUOMITANG

Concessões politicas sem precedentes serão feitas pelos nacionalistas

Continua o canhoneio na área de Tientsin

NANQUIM, 12 (UP) — Segundo despachos transmitidos de Tientsin pelo telefone, ás 16 horas de hoje a cidade estava ainda resistindo a "furiosos" assaltos comunistas, sem que houvesse indicios de que as linhas de defesa nacionalistas haviam sido rompidas.

As informações dizem que os nacionalistas estão se batendo "denodadamente" e que ainda se mantem em suas posições no perimetro ocidental da cidade, sobre o qual os comunistas desfecharam os seus ataques mais violentos. As forças comunistas estão canhoneando o setor setentrional de Tientsin. Acrescentam os despachos que a tatica comunista da "maré humana" — ondas sobre ondas de formações de infantaria — foi novamente empregada ali, mas sem exito até agora, num esforço por quebrar as defesas da cidade.

MISSAO DE TREGUA

A missão de tregua integrada por tres representantes do Conselho Municipal de Tientsin continua as suas negociações, segundo parece, para obter a paz dos comunistas. A missão desapareceu atrás das linhas comunistas ás 17 horas de terça-feira e ainda não havia regressado, 23 horas depois.

Esferas neutras que informaram a UP pelo telefone dizem que ainda há alimentos disponiveis em Tientsin, mas que os preços estão subindo com velocidade meteorica. A maioria dos estrangeiros, cercados na cidade, acreditam que não serão molestados pelos comunistas, á entrada destes em Tientsin. Entre os estrangeiros há funcionarios diplomaticos de varias nacionalidades, assim como elementos não oficiais.

A agencia oficial "Central News" anuncia, por outro lado, que tres unidades dos exercitos do general Tu Yu Ming, ao suleste de Suchow, conseguiram romper o cerco das tropas comunistas e estão abrindo caminho para outras forças nacionalistas, ao norte de Nanquim. Contudo esferas militares desta cidade dizem ter recebido noticia sem confirmação de que o proprio general Tu Yu Ming caiu prisioneiro dos exercitos comunistas, juntamente com outros dois altos oficiais das suas forças.

Dizem os informantes que somente sessenta mil dos 180.000 homens do general Tu conseguiram escapar á destruição nas mãos das tropas comunistas.

Os informantes salientaram, todavia, que se trata de noticias não confirmadas.

Pilotos nacionalistas anunciaram ontem que não lhes foi possivel localizar os exercitos cercados, os quais quando abandonaram Suchow contavam cerca de duzentos mil homens. A Agencia "Central News" disse hoje que "foram avistados uns 150.000 homens que abriam caminho através de territorios em poder dos comunistas e avançavam na direção da provincia meridional de Anhwei". Acrescentou que uma coluna contornou a localidade de Mengcheng, 100 km. ao noroeste de Pengpu.

Na frente dos esforços de paz, entrementes, informa-se que o governo nacionalista está estudando uma nova proposta direta a ser encaminhada aos dirigentes do Partido Comunista Chinês. Nessa proposta serão feitas concessões políticas sem precedentes, de acordo com as informações. O generalíssimo e os seus conselheiros mais íntimos examinam a proposta, mas diz-se que ainda não chegaram a decisão final sobre a sua forma definitiva. Estão se realizando entrevistas, ao mesmo tempo, para acalmar os dois principais chefes militares nacionalistas no campo de batalha — os generais Pai Chung Hsi e Cheng Chien, que se recusaram a acatar ordens de Chiang Kai Shek, insistindo em que o generalíssimo renuncie imediatamente.

"COMPLETAMENTE VARRIDAS"

NANKIM, 12 (UP) — As forças nacionalistas que se defendiam nos suburbios de Peiping foram "completamente varridas", segundo informou uma transmissão da emissora comunista captada nesta cidade. Acrescentou a emissora vermelha que a antiga capital da China, sede dos imperadores mongóis, cairá em breve em poder dos comunistas.

Informou a emissora comunista que 25 divisões nacionalistas, que haviam sido encurraladas na zona de Suchow, "foram destruidas" e que o comandante dessas forças, general Tu Yu Ming, foi aprisionado quando procurava escapar disfarçado de soldado raso.

MISSÕES MILITARES DOS EE. UU. EM TODO O MUNDO

WASHINGTON, 12 (AP) — O sr. James Forrestal, secretario da Defesa, pediu autorização para enviar missões militares norte-americanas a todas as partes do mundo, onde possam servir aos interesses globais do país. Sabe-se que Forrestal informou à sessão secreta do Comitê de Forças Armadas que três tipos de missões militares devem ser autorizadas, de acordo com o plano geral norte-americano, para bloquear a expansão comunista. Esses tipos são: 1) assistencia militar geral; 2) um plano de cooperação inter-americano, "que na prática seria uma lei de assistencia militar às republicas americanas; 3) autorização para missões que "se adaptem aos interesses globais."

Forrestal, no entanto, não explicou a sua proposta sobre o plano de cooperação militar inter-americana.

REUNIÃO EM HAVANA PARA DEBATER O CASO DAS COLONIAS EUROPEIAS

Terá lugar em fevereiro a conferencia convocada pelo Conselho da OEA — Adesão até agora de 14 paises americanos

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Esferas chegadas á União Pan Americana têm a impressão de que o Conselho da Organização dos Estados Americanos convocará oficialmente, em sua reunião de quarta-feira próxima, uma Conferência em Havana, para debater o assunto do estado legal das colônias européias no hemisfério ocidental. O governo cubano já fixou o dia 15 de fevereiro como data para inauguração da mencionada conferência. O secretário de Estado norte-americano interino, incidentalmente declarou hoje que o governo norte-americano enviou ás demais republicas americanas uma comunicação expondo seus pontos de vista sobre o estado legal das colônias européias no hemisfério ocidental, porem acrescentou que não era possivel dar a conhecer a "substancia" de tal comunicação até que os Estados Unidos decidissem se devem ou não participar da proposta Conferência de Havana.

POSIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Disse o sr. Robert Lovett que a posição dos Estados Unidos a este respeito foi revelada em parte na recente declaração sobre a politica norte-americana no que se refere ao continente antártico. Em agosto do ano passado, os Estados Unidos enviaram uma nota ás sete nações que reclamam direitos sobre territórios antárticos, sugerindo a possibilidade de criar-se uma autoridade internacional, com jurisdicão sobre a Antártida. Até agora a Grã Bretanha foi a unica nação a responder favoravelmente a essa sugestão, e o Chile. Argentina e Noruega manifestaram não estar de acordo com ela.

Existem indicios de que Lovett pode muito bem ter tido em mente a convocação de uma conferência internacional sobre a questão das colônias européias, na qual estejam representadas as potências européias com possessões no hemisfério ocidental. Não obstante, não se pôde confirmar imediatamente esta impressão de certos observadores.

Lovett terminou sua entrevista coletiva á imprensa dizendo que o Departamento de Estado não tem confirmação mesmo de que a própria data de 15 de fevereiro tenha sido fixada como definitiva para a instalação da conferência de Havana.

Esferas locais dizem que esta data foi fixada em consultas com o presidente do Conselho da O.E.A., Enrique Corominas, da Argentina, esperando-se que este a submeta á consideração do Conselho para que lhe dê sua aprovação.

O certo porem é que ficou combinado convocar-se a conferência, tão pronto quatorze paises americanos estivessem oficialmente representados no Comité sobre o estado legal das colônias estrangeiras no hemisfério ocidental, criado em virtude da resolução aprovada na reunião dos Estados Americanos em Bogotá, em março do ano passado. As nações que anunciaram oficialmente sua disposição de participar da conferência de Havana, são a Guatemala, México, Panamá, Haiti, Colômbia, Argentina, El Salvador, Cuba, Equador, Peru, Costa Rica, Venezuela, Paraguai e Honduras, e os paises que até agora não indicaram sua intenção de comparecer são o Brasil, Estados Unidos, Chile, Uruguai, Bolivia, Nicarágua e Republica Dominicana.

Equilíbrio orgânico!
CONSEGUE-SE COM
NUTRIL
O remédio que nutre
Uma fórmula cientificamente perfeita, contendo: Fosfatos orgânicos, Sais de cálcio, Vitaminas e Elixir de pepsina.
INDICAÇÕES:
Insônia, neurastenia, emagrecimento, desânimo, fastio, debilidade geral.
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.